

SANTA CATARINA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(PEREIRA PINTO)

RELATORIO ... 4 ABR. 1849

MANUSCRITO

UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

P. A. sub. Pres. da
Prov. de Santa Catharina em
9 de Maio de 1847.

Conforme já tive a honra de participar a V. Ex.^a terrei
passo da Presidência desta Província em o dia 6 de fev.
ainda passado mês de Março.

Já se V. Ex.^a que em tão breve espaço, e sei que já
~~se tem feito muito para a Província~~
não tem sido fácil fazer acertadas providencias sobre
o estado da Província, e agitar todas aquellas ques-
tões em seu respeito, que tão sabiamente foram co-
signadas no Relatório com que o Ex.^{mo} Sr. Vice Pres.
~~se fez a entrega da alba~~
já se tem feito muito para o bem da Província de
se

1847

P. A.

que se tem
sub. o

MUTILADO

respetar a mesma verdade que profere quando evidente -
o assumpto tratei da do Espirito Santo, isto é sobre a
tranquillidade publica. Agora como n'essa outra parte
o Imperio, ainda felleiro a ordem não foi perturbada;
mas não corre a indole cordata do bonifacio, que a ha-
bita, o amor ou quasi adoracao, que tributam ao Augus-
to. Meritarcha Brasileiro, cuja visita a esta Provincia
seja indelével recordação, e firmente o respeito, e
consideração, que lhe merecem as autoridades constitui-
das, e as instituições juradas. Tenho a firme convic-
ção, que o estado de progresso em que elle vive, e a sua
abundancia de bens.

MUTILADO

Fica por
o Lito-

força pública para coarctar os mal intencionados, e para ob-
rigar os refractarios ao cumprimento da lei; impossivel
conceber-se governo regular.

Tratarei portanto destes dois elementos auxiliares de u-
ma administração bem entendida.

Infortunadamente o estado da receita d'esta Provincia subor-
tada em parte ás esmolas, é coberto absorvido quasi total-
mente pelo seu pessoal, ora comprando bem que essas
rendas crescam e a fiscalização não seja tardia, e se hu-
vessem os preciosos regulamentos, não para este mister
mas para os outros sairem devidamente administrados e ja

infrações. Quero acreditar

Agentes Fiscaes se acozoiariam... e a receita subiria de fôrça. Certo diz fôrça a
lei, o pessoal é arrolado, e assim alguma coisa se pode-
ria conseguir no Governo geral convencido das verdades
que heis exploradas, transgredindo a administração

MUTILADO

A Força Policial decretada pela Assembleia, é sobre quem
reca todo o serviço, quer da guarnição da Cidade, quer
mesmo o das delegacias fora d'ella, com tudo o seu nu-
mero e limitação, e com diffículdade chega para as ne-
cessidades.

Resta a Guarda Nacional, cumpre dizer á V. Ex.^a que
esta não se achou em séria fôrça, sendo em sua maior
parte composta de lavradores, não se sujeitando estes de
terra alguma a outras tristezas, e comtudo é ca-
der um pouco a suas exigencias, a fim de que a indus-
tria nacional não se deixe de desenvolver. Cristóvão

o Sr. Ministro da Justiça, solicitando a expedição
das precisas Ordens, para que o Comandante Cu-
meron nomeado para a Legião d'esta Cidade o Sr.
Machado de Sá deservir essa Commissão,
reitera agora o mesmo pedido á V. Ex.^a, para cumprir, e a
marcha o deservir, para que a Guarda Nacional não
seja em torção, e não se váo tornando negligentes os
seus Officiaes, que se a agite com os resistidos de que falla

MUTILADO

do muito para isso a maneira irregular, e recta com
que distribuia a justiça, e o estado certo da Villa de Lagos,
em a des. a mais estava certa da presença de um tra-
zido, e o de a Lei, e a punição dos culpados foi u-
na realidade depois que ali chegou o Dr. Ferraz.

Se não foi a consideração do augmento de horas des-
perdas, era muita opinião, que a Villa de Lagos por si
o Ferraz, uma Comarca onde residisse o Juiz de Di-
recto, pois esta parte da Provincia ha muito que qua-
si se acha esquecida de uma communição directa
~~com o Governo, e em favor d'esta cidade basta dizer a~~
Vob. que os Lagosos com mais facilidade foram os seus
viagemos a Porto Alegre, que é o duplo, ou triplo da Cami-
nha, do que os tiveram a esta Cidade, por causa da pessoi-
na estrada. Assim a Villa de Lagos irá em com-
pleto abando, e desgraçadamente a vida e o povo serão a-
bdo de soffrer sendo abasdeirado pelos temporais e ju-
do de Carionas, porto da Vob. ... tanta angustia

MUTILADO

fam e seu concubino, porque entre foi desobediência,
porque grande parte de carricho para o seu mancebo
Tendo por isso fortidada a permissão que esse Conde
em revolta do 1.º de 1.º a Villa de Lagos, para o seu habitante
~~havia de ser o mesmo~~
governo, e o mesmo no concubino do 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
preferido a outros de que a sua parte, ja em 1.º de 1.º de 1.º
feyado, e irreversível a todos Martens da Cunha e Men-
cual que fossem no lugar de carricho, e de 1.º de 1.º de 1.º
das 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
Lagos, ~~de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º~~
esta Capital. Deas são ellas, ou antes carricho,
que offerecem hoje trajecto, a primeira, ou a chamada es-
ta, aberta no tempo do Governador João Pereira Pinto, e a
segunda de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
ta Província do 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
do Porto. Dividem-se as aquisições sobre a base
~~de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º~~
critério, e 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º

MUTILADO

~~com esta forma, e decorado exterior, e recorrer ás Lezírias
e Engenheiros. Viesse o Mto. Paezello Pina. Lueder de
com a phanta de terra, e outra, e representasse o Orna-
mento de peccado para a sua fatura. Nesse estado a mesma
Engenheiros attendia as veredas no trabalho que se fariam
para este beneficio de qualqum das estradas, e de tudo dar-
no. La circumstanciada parte, que eu lerarei no Conheci-
mento do Governo de Sua Magestade.~~

Attinguem são desconhecidas as vantagens, que
unirão a esta Provincia do Commercio livre com a Villa
de Lagos, não bastam de modo a necessitar a construção
de uma troca levada as faturas, e os de que necessita, e demais
recessos o beneficio de se forem esses vastos, e fortes de furos.
A primeira medida que fereçio praticar logo, que fere-
a a Comissão do respectivo Engenheiro, é estabelecer dois
quarteis um no porto da Pina Vista, e outro no Thombu-
to, que obtém a urna, ou outra, incursão do Porto, e que de
novada e faturar aos que deixarem de Lagos com suas bo-
tas; esta idea é parodiada de um outro. Fereçio fe

MUTILADO

no sobre o mesmo assumpto o Governador Jeri Pereira
Bento, tentando estabelecer, ou estabelecendo deus Fregue-
cias nos lugares citados acima, mas que posteriormente
não recebendo auxilios, foram abandonadas. Já disse
a V. Ex. que não pretendo designar ~~de novo~~
da para esta estrada de não o que foi preciso para o con-
nie da mesma pela pessoa profissional, mas convém
que a disposição da Presidência no futuro anno se man-
teja feita a guarda necessaria para essas despesas.

Outra estrada de estrada em quitação é a da Cida-
de de S. Francisco em Santa. A V. Ex. e o P. Ex.
rio de S. Paulo. O Vice Presidente o que ha a respeito
hei de mandar examinal-a tambem por um dos Orge-
nhos desta Provincia, e o resultado sera levado a pre-
sença de V. Ex. Convém porém, que V. Ex. igualmente
te attenda a necessidade que ha de designar se sera
do para o total conyugamento desse vehiculo de com-
municacao entre a Provincia de S. Paulo, e esta.
Foi o que se fez. S. Francisco, a 20 de

MUTILADO

me a ideia de participar a V.ª, que o Deserto tem ahi
feito duas depredações; com a pequena força que tem
a Provincia, não se pode desalojar os indios desses
locaes, todavia tenho dado as providencias
que o caso reclama; e uma das que me parecem
propicias, será a que faço a V.ª em Officio, isto é
a remessa de dous Missionarios que sejam em-
pregados na sua Cathedra, pois admissa, que
sendo esta uma das Provincias não desampara-
das pelas tribus Aborigenes, não se tenha com
~~este intuito~~ ~~o intuito~~ o intuito de se
se alcançar com a cooperação desses Mis-
sionarios.

No topico da distribuição. A Justiça deve ac-
rescerstar, que se bem seja preciso ordenar os Capto-
es com a erecção de uma Comarca composta de do Mu-
nicipio de Lagoa, com tudo sendo muito menor a
distancia, seria util crear se ahi um Terro, e por con-
sequente um Possessor de terra, residendo no centro do

MUTILADO

que marcha com prosperidade, e a dita Capital já se
recorre dos benefícios resultados d'um Estabelecimento.
Exporta a batata em grandes quantidades ao porto de
Paraguaré, e a batatas com esse género, mandam-se
para os povos, para a agricultura. A dita Capital
vive da que produz, e vai seguindo o mesmo trabalho;
a dita Cidade porém não tem progredido por suas
forças próprias, e entre o propósito de mudar os seus
habitadores para outro local mais fértil e saudável, por
proximidade das Costas, e das Cidades, não é o porto
mais do que um pequeno humilde estanco de Co-
lômbias. A do Principe Dom Afonso é a única
de todos os emprehendedores, e tem um curso de
mercaderias de que sobre ella se acha escripta na Relato-
rio do Sr. Vice-Presidente.

Endereçando si outra occasião um Officio a V. Ex.ª em que
tratava da Colonia fundada na Província do Espirito
Santo, tive occasião de dizer a V. Ex.ª que era entusiasta
nesses Estabelecimentos, e ainda ahi se achava

MUTILADO

correspondente, e toda a protecção que o Governo Provincial
puder dispensar em favor e auxilio dos braços livres de
que tanto carece o Brasil não lhes será negada.

Vendo-se agora o objecto sobre o qual se trata, cumpre-me
~~deixar a V. Exa. a consideração de que se trata~~
será devidamente apreciada por V. Exa. por vista no
o interesse publico.

Extenderam todos os meus antecessores que lhes era
lícito conceder certas braças de terra devolutas aos indi-
viduos, que as sollicitaram, ou a vez que as medissim
deram, e assim se fez até ao presente. Mas
hoje não são mais futuras que as leis regulam a terra
por vintena decretarem. Foi isto como dice sempre
practicado, até que por Acto de 18 de Setembro da anno
passado indirectamente se prohibio essas concessões
entretanto não deve occultar a V. Exa. que muito pouco
tem a Provincia usando dessa faculdade, e por isso
nao se mais ~~se ha de fazer~~ seguir as permissões que
de foyr ~~se ha de fazer~~ tem. Foi feito, foy guardado e

MUTILADO

re repartir com subditos de Inyquios a leguon de
tu de terras e os lugares e de estas colheitas de co
leiras, e os que que as 11 qtuas. E ainda ha
uma terceira especie, e e de 11 20 arborescencia
~~de arborescencia e de 11 20 arborescencia~~
coetanea a aquelles que tiverem despacho de ma
u. as fucosores arborescencia de 11 20 arborescencia
e de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia
e de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia
para com fucos

Costa de 11 20 arborescencia. E de 11 20 arborescencia
de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia
de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia
para as Obras da Maternidade da Villa de Espirito e da
Hospital de Caridade, e de 11 20 arborescencia
por fucos de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia
e de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia

Na subreita. O que fucos de 11 20 arborescencia
e de 11 20 arborescencia, e de 11 20 arborescencia

MUTILADO

quando as informações do Engenheiro e encarregado
de sua inspecção, aqui junto a este Officio, não ex-
cedam o valor, cobrando para isso com o producto das
Loterias, sendo possível o fundo restante d'ellas muito in-
terior ao necessário para a sua conclusão, e assim consir-
va de sobra o com as mesmas para a sua conti-
nuação no futuro anno financeiro

Enqua foi a quantia designada para a Obra Militar no
corrente exercicio, apenas 3.000\$. Os preços foram ap-
licados a toda a Obra do Quartel do Carru chamado do
Mouro. Quando a Obra estiver concluida, e os preços do
muro edificação dos Artilheiros bulcos, que comecem, e muito
ulterior-se. Mesmo para a Obra do Quartel muito
significante é uma despesa, e sobretudo que é de di-
cimo de toda a attenção do Governo, e que reclama pre-
cisas reparações, a fim de não ficar inutilizado.

Sobre obras publicas gerais, devo fazer menção da
Hofa de esta Capital, para cujo conserto, julgo, des-
ta-se a quantia de 20.000\$. E fundo reservado

MUTILADO

Provincia, como é de vreo deves, e tornam-me as-
sim digno da confiança que em vros depositou
o Governo de Sua Magestade o Imperador
Deos Guarde a V.ª Cidade de Santos
1144 de 1849

João José Visconde de Montalvão
Ministro da Justiça e do Ultramar

Antonio Pereira Pinto
Intendente da Provincia